

AGÊNCIA VALE



O VALE Espírito Santo partiu rumo ao Porto de Sohar, em Omã, no Oriente Médio, aonde chegará em cerca de 40 dias: capacidade para 400 mil toneladas

RAIO X DO NAVIO

Tamanho

- > O NAVIO TEM 361 metros de comprimento e 65 metros de largura, o que equivale a três campos de futebol.
- > O CALADO DA EMBARCAÇÃO — medição do tanto que o navio afunda quando carregado ao máximo — é de 23 metros.
- > DO ALTO DA TORRE de comando, o comandante fica a uma altura equivalente a um prédio de 10 andares.

Viagens

- > O NAVIO REALIZA uma média de três viagens por ano.
- > PARA CARREGAR completamente o mineral, são necessárias 40 horas no Porto de Tubarão. Já para descarregar, a embarcação fica cerca de 12 dias atracada.

Capacidade

- > A capacidade da embarcação é de 400 mil toneladas de minério, mas o navio saiu ontem de Tubarão com 315 mil toneladas de minério fino.

Obras

- > FOI NECESSÁRIA a dragagem do porto de para aumentar o calado de 20 para 25 metros. O investimento foi de R\$ 304,5 milhões.

Viagem de um gigante no mar

O Vale Espírito Santo, um dos maiores navios para transportar minério do mundo, saiu do Porto de Tubarão, na 1ª viagem carregado

Dayane Freitas

A primeira viagem com carregamento do navio Vale Espírito Santo, uma das maiores embarcações de minério do mundo, começou ontem no Porto de Tubarão, Vitória, e terminará no Porto de Sohar, em Omã, no Oriente Médio, em cerca de 40 dias.

Batizada em homenagem ao Estado, a pedido do governador Renato Casagrande, a embarcação

tem 361 metros de comprimento e 65 metros de largura. A capacidade é de 400 mil toneladas, mas o navio saiu ontem de Tubarão com 315 mil toneladas de minério fino.

O material forma a pelota de minério, matéria-prima para a fabricação do aço nas siderúrgicas e que, depois, dá origem a produtos como carros e eletrodomésticos.

O navio faz parte da linha Valemax, que tem alto padrão de segurança e eficiência operacional, além de atracar mais rápido.

Fabricado pelo estaleiro chinês STX Dalian Shipbuilding Co, o Vale Espírito Santo é um dos 18 navios já em operação de uma encomenda de 35 no total.

Durante o evento para comemorar o carregamento inaugural, ontem no Porto de Tubarão, Casagrande destacou que o uso dessas embarcações trata-se de “um avanço tecnológico e mostra a vocação logística do Estado”.

Estiveram presentes ainda o vice-governador Givaldo Vieira e o secretário de Estado do Desenvolvimento, Márcio Félix, entre outras autoridades.

O diretor-executivo de Ferrosos e Estratégia da Vale, José Carlos Martins, disse que, para que essa linha de navios atracasse em Tu-

barão foi necessária a dragagem do porto para aumentar o calado — medição do tanto que o navio afunda quando carregado ao máximo — de 20 para 25 metros.

O valor do investimento foi de US\$ 150 milhões (R\$ 304,5 milhões) em cerca de um ano.

USINA

Martins adiantou que a Oitava Usina começa a operar em maio de 2013 e que sua capacidade de produção vai repor as usinas 1 e 2.

Sobre a Companhia Siderúrgica Ubu (CSU), ele informou que a Vale ainda não encontrou um sócio para tocar o negócio, por isso ainda não há expectativa para o início da construção.

CURIOSIDADES

Cruzeiro para a primeira-dama

- > DURANTE DISCURSO no Porto de Tubarão, a primeira-dama Maria Virgínia Casagrande comentou, em tom de brincadeira, que o marido, o governador Renato Casagrande, “nunca a levou para passear em um cruzeiro”. Ela arrancou risos da plateia.
- > MARIA VIRGÍNIA discursou antes de Casagrande. Ele, em seguida, afirmou ter “quebrado o protocolo, pois falava depois de uma ‘autoridade’”.

Avanço da tecnologia

- > CASAGRANDE comentou que assistiu a um vídeo da década de 1970 que anunciava um navio com capacidade para 100 mil toneladas como o maior avanço no Porto de Tubarão e agora a capacidade já chega a 400 mil toneladas, o que é um avanço.

Da mina ao carro

O minério beneficiado se transforma em pelota de ferro

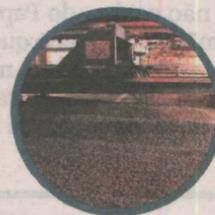
1 EXTRAÇÃO

A lavragem das minas dá origem aos “finos” de minério de ferro, que são transportados de Minas Gerais pela Estrada de Ferro Vitória a Minas até o Complexo de Tubarão, no Espírito Santo.



2 PELOTIZAÇÃO

Nas sete usinas do complexo da Vale, o minério é transformado em pelotas, esferas de ferro feitas a partir da aglomeração de insumos como calcário e carvão.



90 minutos é o tempo gasto para o minério se transformar em pelota.

3 EMBARQUE

A maior parte das pelotas de ferro é embarcada em navios no Porto de Tubarão para atender ao mercado externo. Os principais destinos são países da Ásia, Europa e do Oriente Médio.



4

10,4 milhões de toneladas de pelotas foram embarcadas no 1º trimestre deste ano e se transformaram em aço nas siderúrgicas.



PRODUTO

O aço é matéria-prima para a indústria e dá origem a produtos como carros e eletrodomésticos.

Fonte: Vale.



CASAGRANDE: nome do Estado

Renato Casagrande, governador do Estado